

Documentos necessários ao Licenciamento de Pedreiras de Classe 1

De acordo com o Decreto Legislativo Regional nº 1/2018/M, de 4 de janeiro, os processos de licenciamento de pedreiras da classe 1 são instruídos em triplicado com os seguintes documentos:

I – Documentos Administrativos:

1. Requerimento dirigido à Diretora Regional de Economia, de acordo com o impresso **Imp DREC 14 06**;
2. Certidão do parecer favorável de localização, a emitir pela Câmara Municipal territorialmente competente;
3. Documento comprovativo do pagamento da taxa;
4. Título comprovativo da propriedade do prédio ou certidão do contrato quando o explorador não for o proprietário;
5. Termo de Responsabilidade do responsável técnico pelo Plano de Pedreira de acordo com o impresso **Imp DREC 14 07**;
6. Estudo de Impacte Ambiental, caso aplicável;
7. Planta cadastral à escala 1:2000 ou outra, eventualmente existente, à escala adequada, com implantação da pedreira e delimitação dos prédios rústicos a ela afetos, indicação dos limites da propriedade, dos confinantes e dos acessos ao local, bem como das servidões existentes;

II – Documentos Técnicos relativos ao Plano de Pedreira:

Elementos Gerais:

| | | |
|---------------------------------|--------------------------|---|
| Caraterização física do terreno | Carta à escala 1:50 000 | Carta Geológica e Hidrogeológica. |
| | Planta à escala 1:25 000 | Planta de localização com indicação dos acessos ao local, abrangendo um raio de 2 km. |
| | Carta de condicionantes | Extrato da carta de condicionantes do PDM com a implantação da pedreira e identificação das áreas classificadas (Áreas consideradas de particular interesse para a conservação da natureza, nomeadamente áreas protegidas, áreas da Rede Natura 2000, sítios de interesse comunitário, zonas especiais de conservação e zonas de proteção especial criadas nos termos da legislação vigente). |

Plano de Lavra:

| | |
|--|---|
| Planta à escala de 1:1000 ou de 1:2000 | Planta topográfica até 50 m para além do limite da área da pedreira com a implantação de todas as condicionantes existentes (nomeadamente estradas/vias, edifícios, linhas elétricas, cursos de água, lagos, lagoas, levadas, nascentes, etc.), bem como tudo o que possa ser afetado ou afetar a exploração. |
| Planta à escala de 1:1000 ou de 1:2000 | Planta topográfica da situação atual, com indicação precisa do limite da área da pedreira, da localização da área destinada a exploração, acessos internos, área destinada aos anexos, e locais de depósito de terras de cobertura, dos subprodutos e |

| | |
|--|---|
| | dos resíduos obtidos, do material desmontado, dos produtos transformados, linhas de transporte de energia, localização dos sistemas de esgoto, sinalização e zonas de defesa. |
| Planta à escala de 1:1000 ou de 1:2000 | Planta topográfica da situação final da pedreira após exploração total. |
| Perfis à escala de 1:1 000 ou de 1:2 000 | Perfis topográficos longitudinais e transversais. |
| Planta à escala de 1:500 ou de 1:1000 | Planta da rede de águas (industrial e potável) e esgotos (águas residuais domésticas e industriais). |
| Memória descritiva e justificativa | Área da pedreira, identificação das massas minerais e estimativa das reservas existentes. |
| | Descrição do método de exploração/desmonte. |
| | Altura e largura dos degraus. |
| | Descrição dos equipamentos a utilizar/sistemas de extração, circulação interna e transporte. |
| | Áreas de armazenamento das terras de cobertura e dos subprodutos. |
| | Processo de transformação e caracterização dos produtos e subprodutos obtidos e seu armazenamento. |
| | Identificação e caracterização dos resíduos provenientes da exploração e respetivo plano de deposição, incluindo outros materiais, designadamente solos e rochas não contendo substâncias perigosas provenientes da atividade de construção e não passíveis de reutilização nas respetivas obras de origem. |
| | Caraterização dos efluentes e respetivo circuito e tratamento (águas residuais domésticas e industriais). |
| | Produção anual prevista. |
| | Previsão temporal da exploração. |
| | Descrição detalhada dos anexos. |
| | Descrição da sinalização a utilizar. |
| | Descrição do sistema de iluminação. |
| | Descrição do sistema de ventilação. |
| | Número de trabalhadores. |
| Utilização de substâncias explosivas: Pólvoras (kg/mês); Explosivos (kg/mês); Diagrama de fogo. | |
| Higiene e segurança: Plano de Saúde e Segurança. | |
| Identificação e caracterização sumária dos impactes ambientais | |

| | |
|--|---|
| | mais significativos. |
| | Descrição das medidas técnicas de minimização dos impactes (formação de poeiras, emissão de ruído, etc.). |
| | Medidas de monitorização. |

Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística:

| | |
|--|---|
| Planta topográfica à escala de 1:1000 ou de 1:2000 | Planta da situação final após recuperação. |
| Perfis à escala de 1:1000 ou de 1:2000 | Perfis topográficos longitudinais e transversais. |
| Planta à escala não inferior a 1:500 | Planta referente à cobertura vegetal (plantações e sementeiras). |
| Memória descritiva e justificativa | Plano de desativação com indicação de todas as operações a realizar e destino dos anexos. |
| | Identificação dos resíduos e outros materiais a utilizar na regularização topográfica, designadamente solos e rochas não contendo substâncias perigosas provenientes de atividade de construção e não passíveis de reutilização nas respetivas obras de origem. |
| | Proposta de cobertura vegetal e drenagem. |
| | Cronograma das operações a realizar em articulação com o Plano de Lavra. |
| | Caderno de encargos, medições e orçamento. |